

RESUMO EXPANDIDO (APRESENTAÇÃO ORAL) - LINGUÍSTICA

**A ORDEM DO DISCURSO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS DE
CONTROLE E PRODUÇÃO DE SENTIDO.**

Lívia Arruda De Lima (adv.liviadlima.ll@gmail.com)

Leticia Helen Lima Vieira (leticia.helen@unemat.br)

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho busca analisar as relações de poder estudadas por Michel Foucault, mais precisamente as práticas de controle social que atravessam a produção dos discursos. O trabalho tem como método de pesquisa bibliográfica, mais precisamente a obra: “A Ordem do Discurso” de Michel Foucault (2012), livro escrito a partir da aula inaugural ministrada por Foucault em 02 de Dezembro de 1970, no Collège de France, onde o teórico contribuiu com importantes reflexões sobre os mecanismos de controle social explícitos e implícitos na produção dos discursos, e como estes constituem espaços de poder e saber, a exemplo do triângulo de Foucault (poder, Direito e verdade).

OBJETIVO:

O objetivo do presente trabalho é compreender como o discurso é produzido no meio social por palavras articuladas e que produzem efeitos de sentido capazes de instituir relações de poder. Conforme o teórico, Michel Foucault, o discurso está sujeito a um sistema de controle que estabelece o que deve ou não ser silenciado ou legitimado. Também busca-se compreender como esses

procedimentos provocam as exclusões, estabelecem proibições e separações entre vontade e verdade.

PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS:

O presente trabalho adota o procedimento metodológico de Pesquisas bibliográficas de livros de Michel Foucault, onde o teórico aborda as relações de poder como o livro “Vigiar e Punir” e “A Ordem do Discurso”. Também é utilizado como fonte teórica o livro “Análise De Discurso – Princípios & Procedimentos” de Eni P. Orlandi, bem como artigos publicados em revistas acadêmicas que abordam o tema e que reforçam a necessidade de conhecimento e debate sobre a problemática.

RESULTADOS E CONCLUSÕES:

Conforme os estudos de Michel Foucault, as relações de poder permeiam a sociedade e todas as relações sociais. Para Foucault, compreender essa prática é essencial para que se possa pensar criticamente sobre a produção do saber e da verdade na sociedade. Pois, além de mecanismos externos de exclusão e de seleção, Foucault também identifica procedimentos internos de controle do discurso, onde a proibição ou não legitimação, atua determinando o que pode ou não ser dito e onde e por quem pode ou não ser dito.

Um exemplo dessa prática é apontado pelo autor, ao trazer a luz o discurso da loucura em “A história da Loucura” (1972), que, por sua vez, foi entendido de diversas formas diferentes ao longo da história, e atualmente é excluído dos espaços legitimados de fala, pois não mais ocupa lugar legítimo.

No mais, Foucault, também apresenta o conceito de vontade e verdade, onde mostra que a sociedade constrói critérios de validação do que é aceito como verdadeiro e válido, ancorando-se em instituições como a ciência e o sistema educacional, para delimitar os espaços que podem disciplinar e organizam os campos dos saberes, os que por sua vez, atribuem metodologias e determinando objetos como sendo legítimos para o conhecimento, de modo que o autor apresenta a crítica de que esses dispositivos estão longe de serem neutros e que de fato operam a serviços de relações de poder.

Por fim, conclui-se que o livro “A Ordem do Discurso” revela como o discurso é fundamentalmente atravessado por práticas de poder que normatizam o que pode ou não ser dito.

Referências

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão. Trad. Raquel Ramalhe. Petrópolis: Vozes, 1987.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de discurso: princípios e procedimentos. 8. ed. Campinas-SP: Pontes, 2009.

Artigo: isabella Maria nunes Ferreirinha** Tânia regina raitz***

as relações de poder eM Michel Foucault: reFlexões Teórica

rap — rio de Janeiro 44(2):367-83, Mar./aBr. 2010

Palavras-chave: 1 foucault; 2 relações de poder; 3 controle social; 4 discurso.